



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3915 ENT.: 3854 PROC. Nº:	09/07/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1610/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 3654, datado de 09 de julho de 2013, do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e do Emprego, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Of. N.º 1858/SEAPI	01/04/2013	N.º: /2012 ENT.: /2012 PROC. N.º:	

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 1610/XII/2ª, de 01 de abril de 2013
«Retirada do Ramal do caminho-de-ferro Figueira da Foz - Pampilhosa, via
Cantanhede»

Na sequência do ofício acima identificado e, em resposta à pergunta n.º 1610/XII/2ª, de 01 de abril de 2013, formulada por vários Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego de, relativamente às questões colocadas, que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

- A circulação de comboios no Ramal da Figueira da Foz foi decidida pelo anterior Governo, em 2009.
- Até ao seu encerramento, esta linha apresentava uma procura extremamente reduzida (cerca de 50 passageiros por dia, em cada sentido) e um défice de exploração, quer para o operador CP, quer para a REFER, extremamente elevado.
- A Figueira da Foz e o seu porto são servidos pela linha do Oeste, totalmente electrificada na ligação a Coimbra e com 32 comboios diários de e para esta cidade, dando assim uma resposta adequada às necessidades de transporte de passageiros e de mercadorias, por via ferroviária, desta cidade.
- O atual Governo, quando entrou em funções, encontrou um sector empresarial do estado na área dos transportes em enormes dificuldades financeiras, com défices operacionais crónicos elevados e uma dívida que ascendia a quase 17 mil milhões de euros. Entre as empresas nessa situação tinham especial destaque a CP e a REFER.
- O Memorando de Entendimento assinado pelo anterior Governo e a Troika obrigavam à elaboração de reformas que permitissem a reestruturação do sector dos transportes. Nesse sentido, o Governo elaborou o Plano Estratégico dos Transportes, o qual estabeleceu a reforma do sector empresarial do estado na área dos transportes, focado em 3 áreas de atuação prioritária:
 1. Cumprir os compromissos externos assumidos por Portugal e tornar o sector financeiramente equilibrado e comportável para os contribuintes portugueses;
 2. Alavancar a competitividade e o desenvolvimento da economia nacional;



3. Assegurar a mobilidade e acessibilidade a pessoas e bens, de forma eficiente e adequada às necessidades, promovendo a coesão social.

É neste sentido que o Governo tem vindo a atuar.

Mais se informa que o Governo e a Administração da REFER, EPE têm mantido um contacto permanente com os municípios no que refere a este canal ferroviário.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Filipa Sousa dos Santos